



- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número 791 /XI (1 .ª)

Expeça-se

Publique-se

10 / 01 / 07

O Secretário da Mesa

Assunto: Consequências da extinção da Brigada de Trânsito

Destinatário: Ministro da Administração Interna

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Notícias recentes dão conta que há mais acidentes, mais mortos e mais feridos graves e ligeiros, quando a tendência dos últimos anos era de descida da sinistralidade.

Com a extinção da Brigada de Trânsito a fiscalização baixou, **notoriamente**, em comparação com 2008 e os processos e multas aos infractores caíram para metade.

“É uma evidência que a extinção da Brigada de Trânsito foi um erro. E esse erro tem de ser reparado. A desmotivação é indistigável. Quem tem ficado a perder com esta situação é a segurança dos cidadãos e também os cofres do Estado”, diz José Manageiro da Associação de Profissionais da Guarda, in CM, 28.12.2009

O Coronel Lourenço da Silva, ex-comandante da BT, diz que os maus resultados são consequência directa da extinção da Brigada de Trânsito. Refere que “...o fim da BT da GNR tirou segurança à estrada. A GNR não conseguiu, até hoje, criar uma unidade que substituísse a BT na actividade de patrulhamento e em dar segurança aos condutores...” (in Correio da Manhã, de 22.10.2009).

Refere ainda que os agentes estão desmoralizados e que o patrulhamento actual não é o mais correcto.

Foi, aliás, unanimemente reconhecido, até no Parlamento (com excepção da bancada do partido do Governo), que a extinção da Brigada de Trânsito foi um erro.

Verifica-se, assim, que a alteração introduzida está a prejudicar toda a sociedade, uma vez que acabou por enfraquecer o patrulhamento do trânsito: a nova unidade de trânsito criada para substituição da BT integra cerca de 170 efectivos, bem menos do que os cerca de 2400 que compunham a extinta BT. (in,



Público, 23.10.2009) Esta Unidade está presente apenas em Lisboa e no Porto, mas os seus elementos realizam missões em todo o país.

Paulo Rodrigues, da Associação Sindical dos Profissionais de Policia, acusou a Direcção Nacional da PSP de "exercer pressão" para os agentes passarem autos e efectuarem detenções, in CM, 28.12.2009.

Consequentemente, "há esquadras no comando de Lisboa que criam tabelas associando o número dos agentes ao número de autos", disse José Mendes, da Associação Sindical dos Profissionais da Policia.

Ora, esta situação é de tal modo grave que um grupo significativo de militares já entregou uma petição na AR a exigir a integração numa unidade de trânsito de âmbito nacional e tem reunido com vários grupos parlamentares.

Neste sentido, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo, por intermédio do Senhor Ministro da Administração Interna, que seja respondida à seguinte pergunta:

Tem o Ministério da Administração Interna conhecimento da situação relatada? Em caso afirmativo que medidas estão a ser tomadas para restaurar a segurança dos cidadãos?

Palácio de São Bento, 29 de Dezembro de 2009.

Deputado(a)s:

(Rui Manuel Nacado) (Carlos Peixoto) (Fernando Negrão)

Miguel Almeida (José Bacelar Gouveia)

Graciosa Almeida (Luís Rebelo) (Hugo Veloso)

Fernando Soares (José Mendes Bota)

(José Ferreira Gomes)